



Sabia que algumas doenças da tiroide podem afetar os seus olhos?



Sabia que algumas doenças da tiroide podem afetar os seus olhos?

A Orbitopatia Tiroideia (ou Orbitopatia de Graves) corresponde a uma doença inflamatória autoimune que afeta os tecidos em redor do globo ocular (músculos, gordura, glândula lacrimal), e que se desenvolve associada a uma disfunção da tiroide, mais frequentemente ao hipertiroidismo. Pode afetar cerca de 25 a 50% das pessoas com Doença de Graves, contudo também pode ocorrer noutras situações, como na tireoidite de Hashimoto. Em 10% dos casos os níveis de hormonas tiroideias são normais e o diagnóstico será feito pelo conjunto de sinais e sintomas associados à pesquisa de níveis aumentados de anticorpos estimuladores da tiroide, que estão na origem da doença.

É importante conhecer as manifestações de Orbitopatia Tiroideia, que poderão ser nalguns casos os primeiros sintomas da doença de base, conduzindo à investigação e ao diagnóstico das alterações da tiroide.

Sintomas da Orbitopatia Tiroideia

Fique atento aos seguintes sinais e sintomas:

- Os seus olhos estão diferentes, mais abertos ou proeminentes
- Os olhos e as pálpebras (superiores e/ou inferiores) estão inflamados; as pálpebras inchadas, sobretudo de manhã

- Nota papos abaixo dos olhos que surgiram recentemente
- Sente dor nos olhos ou atrás dos olhos, que pode ser persistente e piorar com os movimentos oculares
- Nota uma sensação de irritação ocular, seca, dificuldade em encarar luz forte
- Vê as imagens a duplicar
- A visão está turva

casos são leves e podem ser vigiados. Algumas medidas poderão ser benéficas para o controlo das queixas:

- Lubrificação regular com lágrimas artificiais (colírio e gel)
- Compressas frias
- Óculos escuros para redução da sensibilidade à luz
- Suplemento de selénio orgânico (100 mcg 12/12h), um mineral diretamente envolvido no metabolismo da tiroide

A orbitopatia pode envolver predominantemente um dos olhos ou ambos de forma similar.

Algumas pessoas podem, no entanto, desenvolver manifestações mais graves, com necessidade de tratamento médico para redução dos sintomas de inflamação, dor e visão dupla:

- Corticoides: são atualmente a primeira linha nos casos ativos moderados a graves;
- Radioterapia: demonstrou poder potenciar os efeitos da corticoterapia;
- Imunosuppressores e novos tratamentos biológicos;
- Cirurgia: poderá estar indicada em casos mais graves, com perda visual não reversível com a corticoterapia.

Como prevenir a Orbitopatia Tiroideia?

Não se sabe ainda com exatidão porque algumas pessoas com alterações da tiroide desenvolvem orbitopatia e outras não.

O tabaco é um importante fator de risco para o desenvolvimento das manifestações oftalmológicas, que poderão ser mais graves e resistentes ao tratamento. Se fuma, deve deixar de o fazer, e poderá obter ajuda especializada nesse sentido.

Outros fatores como idade mais avançada, sexo masculino e diabetes mellitus são também fatores de risco para as formas mais graves, com potencial risco de perda de visão.

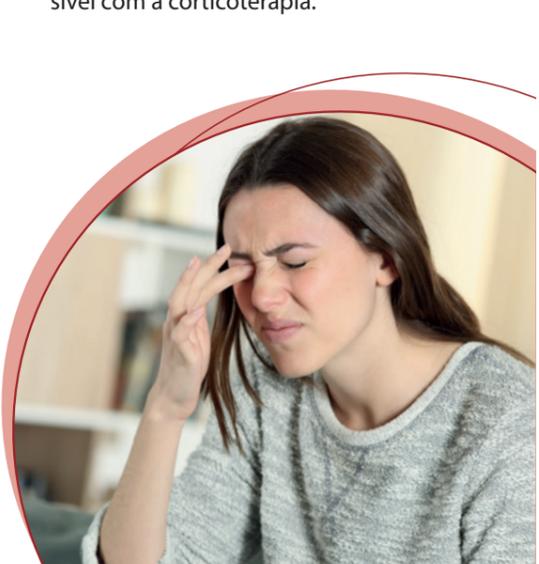
É ainda fundamental um controlo adequado da função tiroideia, evitando o hipertiroidismo e sobretudo o hipotiroidismo.

Como tratar a Orbitopatia Tiroideia?

O tratamento é ajustado a cada caso e depende da fase da doença (ativa ou inativa) e da gravidade dos sinais e sintomas.

1. Fase inicial (ativa), inflamatória.

Dura alguns meses (poderá ser prolongada em fumadores) e a maioria dos



2. Fase tardia (inativa), já sem inflamação.

Após o desaparecimento dos sintomas (como dor, inchaço e irritação ocular) podem persistir algumas alterações que não revertem espontaneamente. Olhos mais salientes, pálpebras retraídas (que conferem um ar “espantado”), estrabismo, papos nas pálpebras superiores e/ou inferiores, são possíveis sequelas, e poderão condicionar um possível inchaço, e poderão condicionar, interferindo significativamente nas tarefas diárias. Alguns procedimentos cirúrgicos visam a recuperação da função visual e

o aspeto da região ocular para o estado pré-orbitopatia. A indicação será sempre individualizada, e em muitos casos é uma parte fundamental do processo de recuperação que permitirá o regresso à atividade profissional e vida social.

Um diagnóstico precoce e orientação terapêutica adequada são essenciais na Orbitopatia Tiroideia. Se considerar que pode ter sintomas sugestivos de doença, fale com o seu Oftalmologista ou Endocrinologista para o/a referenciar a um Oftalmologista com experiência na área.

Autoras:

Inês Sapinho

Endocrinologista Coordenadora do Centro de Endocrinologia e da Unidade da Tiroide do Hospital CUF Descobertas

Ana Duarte

Oftalmologista Especialista em Oculoplástica, Órbita e Vias Lacrimais; Coordenadora da Unidade de Órbita do Hospital CUF Descobertas